



PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA PESSOAS NEURODIVERSAS: UTILIZAÇÃO DO LÚDICO COMO FERRAMENTA NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

GERLEIDE MARIA LUCENA DA SILVA; JOSENILDO LUÍS DA SILVA; ELOÍSA SAMARA SILVA LUCENA

Introdução: Ao longo dos anos, se faz necessária uma maior adesão acerca dos estudantes do Transtorno do Espectro Autista (TEA) em todas as esferas sociais, principalmente na área pedagógica. A fim de efetivar o desenvolvimento das ações, práticas e habilidades pedagógicas com estudantes com TEA, há espaço para incluir todos os envolvidos. Neste contexto, os docentes devem lidar com suas habilidades didático-pedagógicas para incluir os estudantes, entendendo que os processos no desenvolvimento psicomotor, da aprendizagem e da interação de um TEA devem ser apoiados por ferramentas pedagógicas que promovam as práticas educativas de inclusão.

Objetivo: Investigar as práticas pedagógicas para pessoas neurodiversas, utilizando o lúdico como ferramenta na Educação Inclusiva de crianças com Transtorno do Espectro Autista.

Metodologia: Realizou-se uma pesquisa qualitativa durante os meses de Março e Abril de 2024 que investigou aspectos subjetivos de fenômenos sociais e comportamentais em seis estudantes, devidamente diagnosticados com TEA e educadores que utilizam a Ludoterapia. Foram conduzidas entrevistas e coletadas informações bibliográficas na base de dados Google Acadêmico com os operadores booleanos AND e OR combinando os descritores: "Lúdico na Educação Infantil" e "TEA", priorizando artigos em português que abordassem o aspecto recreativo na educação inclusiva. Os critérios de inclusão consideraram apenas artigos empíricos relevantes e recentes, enquanto foram excluídos estudos antigos, não pedagógicos, teses, dissertações e artigos não empíricos.

Resultados: A literatura evidencia que a mudança no comportamento de aprendizagem, a partir do paradigma do ensino infantil, nas seis crianças do estudo, é influenciada pela inclusão e participação ativa das crianças na definição de objetivos pedagógicos. A análise deve partir do conceito e da aplicabilidade da Ludoterapia e ferramentas inclusivas que promovem a aprendizagem de crianças com TEA, destacando a ludicidade como um meio para que esses alunos expressem seus sentimentos e lidem com seus conflitos de maneira mais tranquila.

Conclusão: As práticas pedagógicas que utilizam abordagens lúdicas como jogos, atividades sensoriais e brincadeiras estruturadas têm mostrado grande eficácia no desenvolvimento de habilidades sociais, comunicativas e cognitivas em crianças autistas. Consequentemente, construindo um ambiente seguro e acolhedor, promovendo a inclusão e a participação ativa no processo de aprendizagem.

Palavras-chave: **PEDAGOGIA; TEA; LÚDICO; EDUCAÇÃO INCLUSIVA; INCLUSÃO**